### Electromagnetismo e Óptica

MEBiom + LMAC
Prof. Gonçalo Figueira

AULA 22 – Equações de Maxwell e ondas electromagnéticas

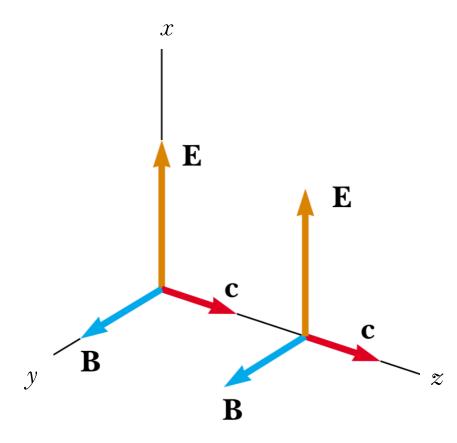
### Equação de onda e ondas electromagnéticas

- Polarização das ondas.
- Velocidade de fase. Velocidade de grupo.
- Índice de refracção.

Popovic & Popovic Cap. 21, 22 Serway Caps. 35, 38.6

### Revisão: propriedades das ondas planas no vácuo

- $\vec{E} \perp \vec{B}$ ,  $\vec{E} \perp \vec{e}_z$ ,  $\vec{B} \perp \vec{e}_z$
- $\vec{P} \parallel \vec{e}_z$
- $E_x$  e  $B_y$  são constantes em todo o espaço para um dado instante t
- Em qualquer ponto do espaço e instante de tempo: E/B=c
- Velocidade de propagação:  $c=1/\sqrt{\epsilon_0\mu_0}=c$



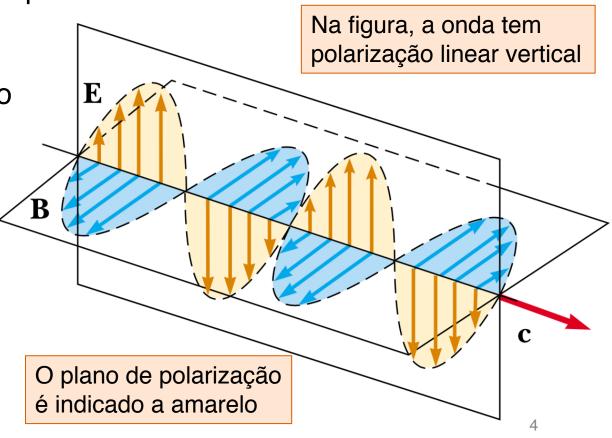
# Polarização de uma onda: polarização linear

Numa onda plana, o campo eléctrico e o campo magnético estão limitados a oscilar num plano: diz-se que a onda tem **polarização linear**.

A direcção de polarização é definida pelo plano de oscilação do campo eléctrico.

O plano de polarização é definido pela direcção de propagação e pela de  $\vec{E}$ .

A luz polarizada é criada por cargas que oscilam numa direcção definida.



### Luz polarizada e não-polarizada

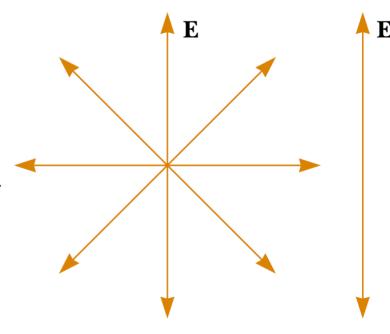
Numa fonte de luz normal, as cargas oscilam em direcções aleatórias. A luz resultante é composta por ondas e.m. em que o campo eléctrico não tem uma direcção definida. Designa-se por **luz não-polarizada**.

O campo eléctrico em qualquer instante é a soma vectorial dos diversos campos eléctricos.

É possível criar luz polarizada a partir de luz não-polarizada removendo todas ondas excepto as que oscilam numa direcção à escolha.

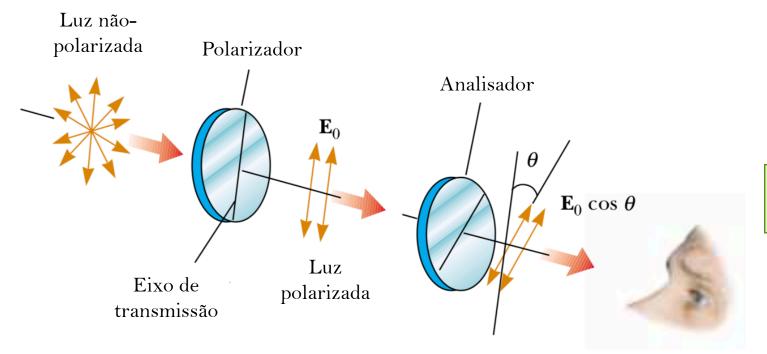
Esq.: luz não-polarizada

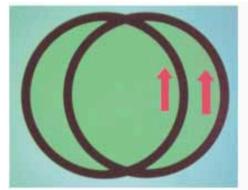
Dta: luz polarizada

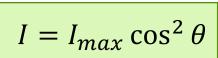


### Polarização por absorção

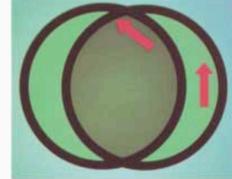
Polarizador – material que apenas transmite ondas cujo campo eléctrico oscile num dado plano, e absorve as restantes.

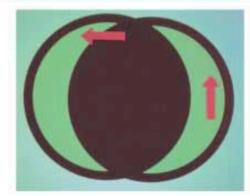




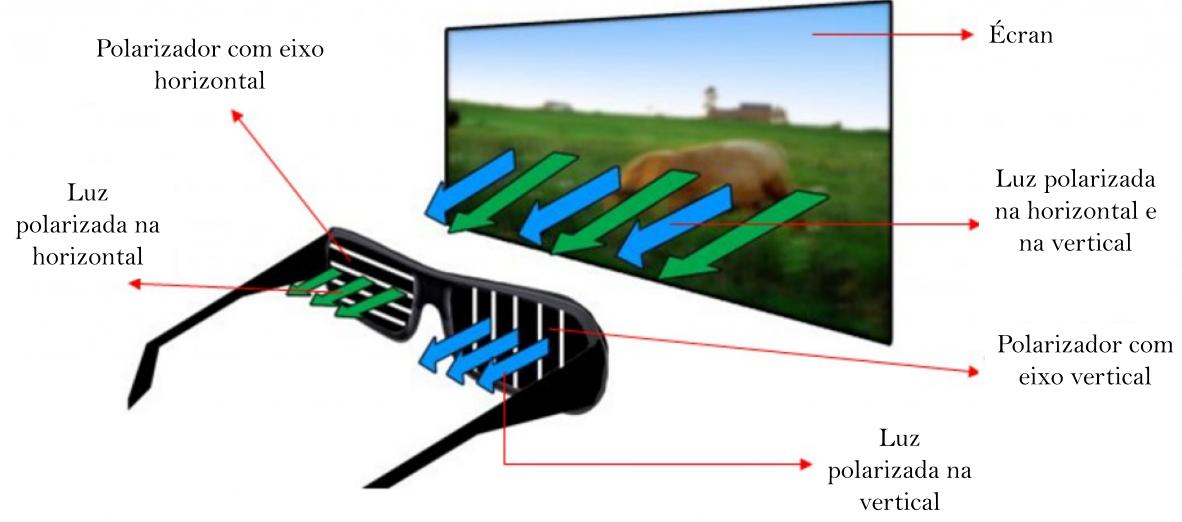


Lei de Malus





### Aplicação: cinema a 3D



# Polarização de uma onda: polarização circular

Onda com polarização circular no sentido horário

Direcção de

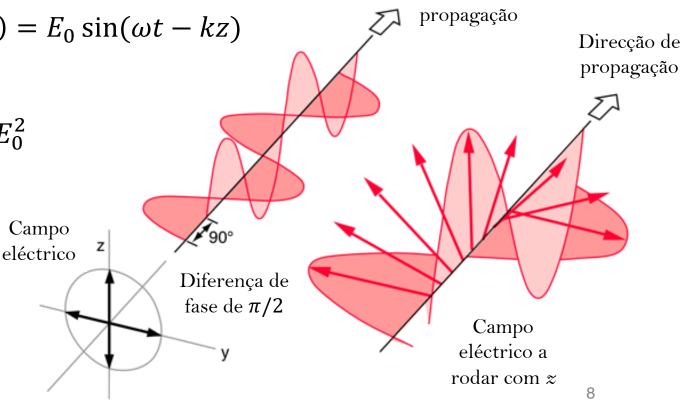
Se sobrepusermos duas ondas com polarização linear mas desfasadas de  $\pi/2$  (ver figura):

 $E_1(z,t) = E_0 \cos(\omega t - kz), \qquad E_2(z,t) = E_0 \sin(\omega t - kz)$ 

Assim:

$$E_1^2(z,t) + E_2^2(z,t) = E_0^2$$

que representa a equação de uma circunferência de raio  $E_0$ . O vector  $\vec{E}$  roda à medida que z ou t variam.



### Equações de onda do campo electromagnético na matéria

Vimos que as equações de onda para o vácuo se escrevem

$$\nabla^2 \vec{E} - \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2} = 0 \qquad \nabla^2 \vec{H} - \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{H}}{\partial t^2} = 0 \qquad c = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}} \approx 3 \times 10^8 \text{ m/s}$$

Na matéria (na ausência de cargas e correntes) temos  $\epsilon_0 \to \epsilon$ ,  $\mu_0 \to \mu$  e

$$\nabla^2 \vec{E} - \mu \epsilon \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2} = 0 \qquad \nabla^2 \vec{H} - \mu \epsilon \frac{\partial^2 \vec{H}}{\partial t^2} = 0 \qquad v = \frac{1}{\sqrt{\epsilon \mu}} = \frac{c}{n}$$

$$n = \frac{c}{v} = \sqrt{\frac{\epsilon \mu}{\epsilon_0 \mu_0}} = \sqrt{(1 + \chi_e)(1 + \chi_m)}$$
 Índice de refracção

### Índice de refracção

| Substance                        | Index of<br>Refraction | Substance                     | Index of<br>Refraction |
|----------------------------------|------------------------|-------------------------------|------------------------|
| Solids at 20°C                   |                        | Liquids at 20°C               |                        |
| Cubic zirconia                   | 2.20                   | Benzene                       | 1.501                  |
| Diamond (C)                      | 2.419                  | Carbon disulfide              | 1.628                  |
| Fluorite (CaF <sub>2</sub> )     | 1.434                  | Carbon tetrachloride          | 1.461                  |
| Fused quartz (SiO <sub>2</sub> ) | 1.458                  | Ethyl alcohol                 | 1.361                  |
| Gallium phosphide                | 3.50                   | Glycerin                      | 1.473                  |
| Glass, crown                     | 1.52                   | Water                         | 1.333                  |
| Glass, flint                     | 1.66                   |                               |                        |
| Ice (H <sub>2</sub> O)           | 1.309                  | Gases at $0^{\circ}$ C, 1 atm |                        |
| Polystyrene                      | 1.49                   | Air                           | 1.000293               |
| Sodium chloride (NaCl)           | 1.544                  | Carbon dioxide                | 1.000 45               |

### A luz na mudança de meios

Como variam as propriedades da luz quando muda de um meio para outro?

A frequência mantém-se igual

Meio 1: 
$$v_1 = f\lambda_1$$
 Meio 2:  $v_2 = f\lambda_2$ 

Meio 2: 
$$v_2 = f \lambda_2$$

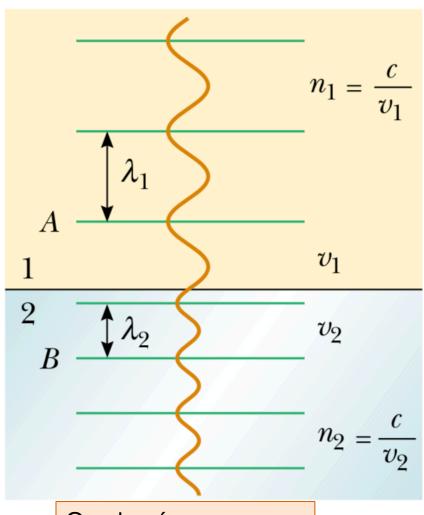
$$\frac{\lambda_1}{\lambda_2} = \frac{v_1}{v_2} = \frac{c/n_1}{c/n_2} = \frac{n_2}{n_1}$$

Assim:

$$\lambda_1 n_1 = \lambda_2 n_2$$

Se o meio 1 é o vácuo (n = 1):  $\lambda_{meio} = \frac{\lambda_{vácuo}}{n}$ 

$$\lambda_{meio} = \frac{\lambda_{v\'acuo}}{n_{meio}}$$



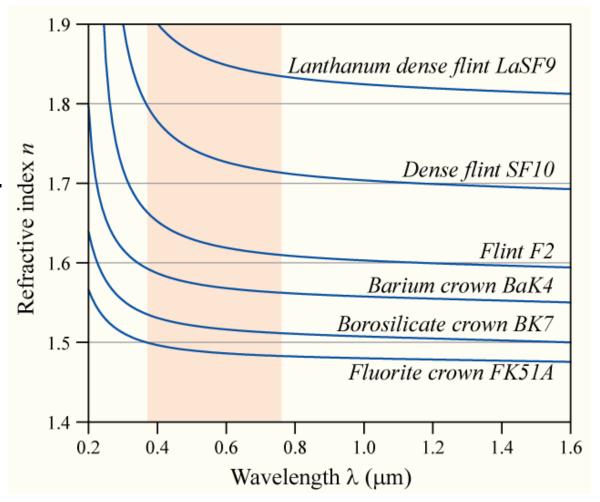
O c.d.o. é **menor** num meio onde n é maior

#### Dispersão

A velocidade da luz no vácuo é uma constante para qualquer frequência (cor).

Nos outros meios, depende de n, que por sua vez depende da frequência  $f = \omega/2\pi$ .

Se várias ondas de frequências diferentes se propagam no mesmo meio, a velocidade de cada uma depende da sua frequência.



#### Velocidade de fase

Para uma onda plana de frequência constante temos

$$E(z,t) = E_0 \cos(kz - \omega t) = E_0 \cos\left[-\omega\left(t - \frac{k}{\omega}z\right)\right]$$

Comparando com a expressão geral de uma onda a uma dimensão:

$$F_{\chi}(z,t) = F_1\left(t - \frac{z}{v}\right)$$

A velocidade da onda é a **velocidade** com que a **fase** avança:

$$v_{ph} = \frac{\omega}{k}$$
 Velocidade de fase [ m/s ]

#### Velocidade de grupo

O que acontece se existir mais do que uma onda (com frequência  $\omega_2 \approx \omega_1$ )?

$$E_1(z,t) \propto \cos(\omega_1 t - k_1 z)$$
  $E_2(z,t) \propto \cos(\omega_2 t - k_2 z)$ 

A onda total é a soma das duas. Usando  $\cos(a+b)=2\cos\left(\frac{b-a}{2}\right)\cos\left(\frac{a+b}{2}\right)$ :

$$E_1(z,t) + E_2(z,t) \propto 2 \frac{\cos(\Delta \omega t - \Delta k z)}{\cos(\omega t - kz)}$$

Envelope

**Fase** 

em que

$$\Delta \omega = \frac{\omega_1 - \omega_2}{2}, \Delta k = \frac{k_1 - k_2}{2}, \omega = \frac{\omega_1 + \omega_2}{2}, k = \frac{k_1 + k_2}{2}$$

#### Velocidade de grupo

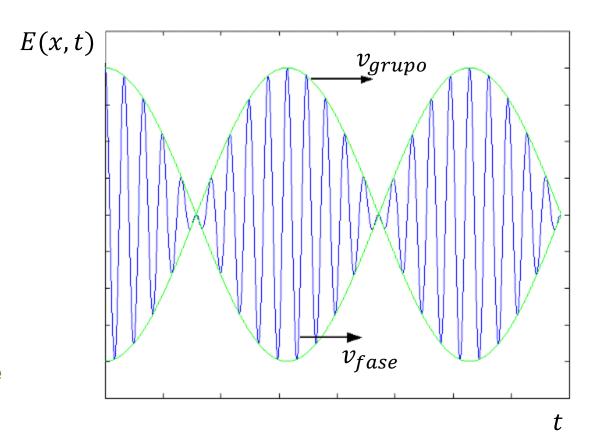
A onda tem o aspecto da figura e é preciso distinguir duas velocidades:

- Velocidade de fase: a velocidade a que um dado valor da fase avança
- Velocidade de grupo: a velocidade a que o envelope das ondas avança

Como 
$$\Delta\omega~t-\Delta k~z=\Delta\omega\left(t-\frac{\Delta k}{\Delta\omega}~z\right)$$
 tem-se

$$v_g = \frac{1}{dk/d\omega}$$

Velocidade de grupo [ m/s ]



## Velocidade de fase e velocidade de grupo

